

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Atividades e Contas da Sociedade Portuguesa de Física referente ao exercício de 2013

O Conselho Fiscal apreciou as Contas e o Relatório de Gestão referentes a 2013 e essa análise mereceu as seguintes observações:

O Conselho Fiscal congratula-se com a atividade registada durante o ano de 2013, em especial com a organização da “Nuclear Physics in Astrophysics - VI” (“Topical Conference” da EPS) partilhada com a Sociedade Portuguesa de Astrofísica. De salientar igualmente a atividade da Divisão de Física Médica que se associou à iniciativa do IOMP para comemorar o Dia Internacional da Física Médica, bem como a 1ª Conferência Nacional de Física Médica e Engenharia Biomédica. Por seu lado a Divisão de Física Atómica e Molecular participou na organização do 12º encontro Ibérico de Física Atómica e Molecular, em Sevilha.

Igualmente de relevar são as atividades relacionadas com as Olimpíadas Internacionais de Física e as Olimpíadas Ibero-Americanas de Física, que tanto contribuem para o reconhecimento público da Sociedade.

No que diz respeito a projetos, apraz registar a continuação da execução do projeto MEDEA e a renovação do seu financiamento até 2015.

A nível das publicações, os três fascículos da Gazeta e os dois números da Newsletter da Divisão de Física Médica dão garantias de continuidade da boa interação da Sociedade com os seus associados. É ainda de salientar a melhoria da presença da SPF na web e nas redes sociais, um esforço que se espera dê resultados de médio ou longo prazo.

Continua a verificar-se a diminuição das quotas cobradas aos sócios. Identifica-se como muito positiva a preocupação da Direção em diversificar os serviços prestados aos associados, esperando que isso se venha a traduzir num maior encaixe financeiro, nomeadamente nas próprias quotas.

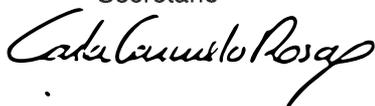
Quanto às contas apresentadas, e tendo em atenção a conjuntura económica do País, afigura-se difícil equilibrar os resultados com a cobrança de quotas no curto prazo. A par da diversificação dos serviços a prestar a terceiros, parece necessário encontrar alternativas de financiamento.

Face aos documentos disponíveis, o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovadas as contas de 2013. Ao mesmo tempo que reconhece os esforços feitos pela Direção no sentido de minimizar as dificuldades financeiras, encoraja-a a prosseguir a busca de novas soluções.

Lisboa, 17 de Março de 2013


Rui Ferreira Marques
Presidente

Carla Carmelo Rosa
Secretário



Miquelina Mendes
Relator

